

## 1.5. Programa Fruticultura

Coordenador: Clandio Medeiros da Silva

O Programa de Pesquisa Fruticultura teve participação decisiva no desenvolvimento e consolidação da citricultura no Paraná pela realização de pesquisas voltadas notadamente ao controle do cancro cítrico, à seleção de variedades copa e porta-enxertos e ao manejo conservacionista do solo nos pomares. Mais recentemente, pesquisas têm sido realizadas para o controle da doença HLB dos citros, incluindo o desenvolvimento de variedades resistentes, controle químico e o controle biológico por meio da criação massal de *Tamarixia radiata*, parasitoide do inseto vetor da bactéria que causa o HLB. Nesta cultura, o instituto se destacou ainda pelo estabelecimento de recomendações técnicas e pela manutenção e disponibilização de material propagativo de variedades de citros selecionadas para o cultivo nas condições edafoclimáticas do Estado.

Na fruticultura temperada, contribuiu com o lançamento de variedades de pêsego, ameixa, nectarina e de maçã com baixa exigência em frio, com aptidão para cultivo em regiões subtropicais do Estado e do país. Atualmente, está em curso uma linha de pesquisa para seleção de ameixa resistente a escaldadura das folhas, doença que causa prejuízos a esta atividade. Ainda dentro da fruticultura temperada, o instituto contribuiu com a viticultura no fornecimento de material propagativo por muitos anos e com a publicação do livro “Viticultura Tropical”, em 2007. Atualmente, desenvolve nesta cultura pesquisas voltadas à introdução e avaliação de variedades copa e porta-enxertos, sistemas de tutoramento das plantas, além de apoiar o Programa de Revitalização da Viticultura Paranaense – REVITIS, criado em 2020 pela Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento.

Na fruticultura tropical, o instituto registrou em 2020 um novo híbrido de maracujá-amarelo e quatro novas cultivares de acerola para o estado do Paraná, tendo ainda contribuído para o desenvolvimento da cultura do abacaxi. Ao longo da sua história, também realizou pesquisas e atividades de transferência voltadas às culturas de abacate, mamão, goiaba, coco, manga, banana e mais recentemente à pitaya, amora-preta, entre outras. Em abacate lançou também uma variedade.

Para cumprir sua missão o Programa Fruticultura tem como objetivos estratégicos: 1. Atualizar-se constantemente quanto aos problemas na produção de frutas por meio do acompanhamento sistemático dos sistemas de produção predominantes no estado; 2. Buscar conhecimentos básicos orientados para substituição de técnicas de produção de alto custo e comprometedoras com o ambiente e com a saúde humana; 3. Promover o intercâmbio técnico-científico com outras instituições visando a troca de informações e materiais de pesquisa; 4. Desenvolver tecnologia para melhorar a produtividade e qualidade dos produtos frutícolas; 5. Buscar conhecimentos básicos orientados para substituição de técnicas de produção de alto custo e comprometedoras com o ambiente e com a saúde humana; 6. Buscar a integração com outros programas visando à validação de sistemas de exploração agrícola rentáveis e equilibrados.

O Programa conta atualmente com 12 projetos de pesquisa em sua carteira, distribuídos em diferentes regiões do Estado.